

GUIA PARA AS DESCRIÇÕES DO CATÁLOGO

Esperamos que estas curtas explicações da metodologia utilizada nas descrições deste catálogo possam ser úteis, em especial para os nossos novos clientes.

Todos os livros constantes neste catálogo são descritos de acordo com as “Regras Portuguesas de Catalogação”, com ligeiras modificações.

Autoria: Genericamente são indexados por ordem alfabética de autores, segundo o último apelido, excepto para os apelidos compostos (espanhóis em especial). Quando a autoria é desconhecida, são referenciados pelo título. Quando forme publicados anónimos mas aquela é conhecida, são referenciados pelo nome do suposto autor entre parêntesis.

Edição: Em geral a ausência de outras indicações significa que a edição do exemplar referenciado é a primeira e única. Sempre que quaisquer indicações permitam identificar uma edição subsequente, isto será indicado nos lugares próprios: na zona da edição, quando esse facto se encontra expresso na página de rosto, ou em comentários finais quando nada no livro o indique.

Local e Data de Impressão: São transcritos em geral da página de rosto, embora possam também ser transcritos do cólofon. Usam-se as seguintes abreviaturas: S.l.- sem referência ao local de impressão; S.n. – sem referência ao nome do editor; S.d. – sem referência à data de impressão.

Colaço: O número de páginas e estampas é indicado sempre que se trata de um volume único. As páginas preliminares ou finais, que muitas vezes são inumeradas, indicam-se entre parêntesis. Quaisquer outras excepções serão devidamente registadas. No caso de obras em vários volumes a paginação não é indicada, embora se presuma que a mesma está correcta e portanto todos os volumes completos. Também neste caso qualquer anomalia será referida.

Encadernação: Genericamente usam-se as seguintes abreviaturas B- Exemplar brochado; C – Exemplar cartonado; E – Exemplar encadernado.

Indica-se e descreve-se o tipo de encadernação de cada exemplar, sempre que aquela o justifique. “Encadernação inteira” tem a lombada e as pastas do mesmo material, enquanto que a “Meia-encadernação” só tem a lombada (e por vezes os cantos). Os materiais mais utilizados são o “Chagrin” (pele de cabra), “Pele” (carneira), “Pano”, “Tela”, “Percalina” e “Skyvertex” (imitação sintética de pele). O “corte das folhas” pode ser dourado, marmoreado ou pintado e pode estar limitado às margens superiores das folhas (à cabeça). Até finais do século XIX era prática comum não encadernarem as capas de brochura, assim, em títulos dessa época só se refere a presença daquelas, entendendo-se esse facto como elemento de valorização. Pelo contrário em obras do Século XX, refere-se a ausência, o que deverá ser entendido como factor de desvalorização. Em geral a lombada é adornada com o título a ouro, podendo apresentar ferros ou trabalhos mais elaborados. Por vezes o título é gravado em rótulos de cor diferente. A encadernação pode ser da época ou recente.

Notas: Sempre que necessário indicam-se as principais características, que possam valorizar ou desvalorizar cada exemplar, bem como o seu estado de conservação. Este, varia de “Bom estado”, “ligeiramente”, “um pouco cansado”, “cansado” a “danificado”. Outras características mais frequentes são: “picos de humidade” (em geral devido à qualidade do papel, ou conservação em zonas muito húmidas), “acidez” (provoca um amarelecimento das folhas), “manchas de água” (por vezes estão desvanecidas pelo tempo), “furos ou cortes de traça”, “cantos dobrados”, margens das folhas imperfeitas”, “cadernos ou folhas soltas”. Como elementos susceptíveis de valorizar ou desvalorizar cada exemplar consoante a sua importância subjectiva, indica-se sempre a presença de dedicatórias ou rubricas, notas marginais, sublinhados, marcas de posse (ex-líbris, carimbos a óleo, selos brancos) e todo o material acompanhante.

Estimativas: São indicados dois valores para cada lote. O maior é o valor pelo qual se prevê que esse exemplar seja vendido, tendo em conta os valores atingidos por exemplares semelhantes em leilões anteriores. O menor pode ser considerado como base de licitação, valor pelo qual o lote é posto em praça.